

culdade de Arquitetura, da Universidade Mackenzie.

Paraninfou o ato o prof. Walter Saraiva Kneese e foi orador da turma o engenheiro Celson Ferrari.

Os diplomandos são os seguintes:

ARQUITETOS

Alberto Alexandre Nassralla, Alfio Germano Puccinelli, Antonio Ferraz de Andrade Filho, Antonio Luiz Lacerda Ribeiro, Carlos Barjas Millán, Cássio S. P. Gomes de Oliveira, Frederico Düring Filho, Guedálie Lafer, Heitor José Eiras Garcia, Josel Zalkind, Leones Fichberg, Luiz Roberto Carvalho Franco, Mário Guilherme da Silveira, Nacim Gabriel Arida, Olício Caiaffa dos Santos, Oscar Arthur Moraes Teixeira, Oscar Gutierrez, Paola Maria Tagliacozzo, Paulo Floriano de Toledo Filho, Rubens Corsi, Sidney S. Fonseca, Tsugio Hatanaka, Victor Gandlman, Walter Oliani e Wladimir Arnaldo Neves.

CIVIS

Affonso José Persicano, Afro Batista de Camargo, Alberto Nagib Rizkallah, Alceo Adorys Bogaert, Américo da Silva Dias, André Lucien Meinesz, André Moron Filho, Antônio Vieira Filho, Arahý Baddini Tavares, Armando Vettorazzo, Arnaldo Domingos De Chiara, Ataliba Leonel Neto, Ayr Ribeiro de Carvalho, Aziz Maluf, Caetano Pellegrini, Caio Lanhoso Martins, Carlos Broggi, Carlos Saad Fraiha, Celson Ferrari, César Mitaini, Claudir Bianchi Vieira, Dalton Morato Assupção, Darcy Chaves Silveira, Décio Pinheiro, Eduardo Paciullo, Fauzi Adas, Flávio Gonçalves, Francisco Damaceno Ribeiro, Frederico Guilherme de Castro Braga, Geraldo Ferreira da Rosa Aquino, Gerardo Aloísio Nogueira, Gilberto Arantes Lanhoso, Givaldo de Pinho Marques, Hélio Hehl Caiaffa, Hélio Gianotti, Hélio Guimarães Proença, Henrique Angelo Mariotto, Ismael Cavalcanti Ribeiro Filho, Jacques Morgulis, Jayme Rabinovitch, João Carlos Maciel de Almeida, Joaquim Roberto Leão Borges, José Alves Pinto Júnior, José Carlos Conceição Morato Leite, José Chamis, José Colagrossi Filho, José Fantinato, José Maria Abate Martins, Joubert Stape, Kiyoshi Kato, Lucas Henrique Cecci, Luiz Alberto da Motta Solheiro, Luiz Carlos Larangeira de Mendonça, Luiz Eduardo Brant de Carvalho, Majer Chil Kochen, Manoel Iglésias Fernandes, Maria Aparecida da Veiga Azevedo, Mário Carneiro, Max Arthur Veit, Maximiano Coutinho Ferraz, Menotti Russo, Michel Homci Haber, Moacyr Fererira de Souza, Nestor Pupo, Newton Borel de Cerqueira e Silva, Olympio Linares Castanho, Oscar Guimarães Machado, Oswaldo de Camargo Sheldon, Otto Theodoro Pupo de Moraes, Paulo Chagas Nogueira, Paulo Manso, Paulo Mauro, Pedro Ostronoff, Reinaldo Teixeira Bataglini, Renato Junqueira de Andrade, Roberto de Abreu Garcez, Roberto Boturão, Roberto do Canto e Castro, Roberto de Mello, Rubens Aulicino, Rubens Matos Pereira, Salomon Leon Schneider, Sam Elisabethsky, Sérgio Batista de Azevedo, Sérgio Leme Romeiro, Sérgio Rosário de Souza-Ramos, Sylvio Luongo, Tácito Brito de Macedo, Theodoro de Souza Brandão, Vicente Munhoz Bonilha, Waldemar

Accácio Heleno, Wilhelme Hoh, Wilson Kalil, Yaro Veiga Dutra e Yasuo Yamamoto.

CIVIS E ELETRICISTAS

Adolfo Ricardo Teuber, Alberto Mor-doh, Alexandre Sarno, Arady Baddini Tavares, Aristides de Macedo Morato, Arlindo Pedroso, Ary Augusto Ribeiro, Bernardino Queiroz Guimarães, Bruno Zerlini, Ciro Machado do Espírito Santo, Danilo Alelmo Setti, David Humphrey Gilbert Hime, Décio Pedro Franco, Eduardo Rubens Maragliano, Enoch Vieira dos Santos, Gerson de Campos Kerr, Hélio Hussni, Henry Maksoud, John Marion Sydenstricker Júnior, José Roberto Pinto Saraiva, Manoel Carlos de Paula Mathias, Marílio Santos Fonseca, Moacyr Moreira de Magalhães, Raphael Jafet Júnior, Régolo Anacleto Cecchetti, Reynaldo Maffei, Roberto Felipe Cantúcio, Sérgio Fehr Costa, Sérgio-Paulo de Abreu Alvarenga, Theldo Emrich e Ubiratan Lemos dos Reis.

ELETRICISTAS

Ernesto Klotzel e Nelson Pereira Salgado.

INDUSTRIAIS

Alexandre Gorodezcy Júnior, Aniello Mauro, Arlindo Antônio Stocco, Ayrton Alexandre Peão, Carlos Ferreira Leal, Duilio José Milani, Ernest Muhr, Estevão Berger, Glauco Pittigliani, Hans Arthur Grabber, Hans Hermann Sonhenfeld, Herbert Cohn, Jean Bernard Campos, Jorge Tarcha, Luiz Felix Cavallari e Wolfgang Schoeps.

* * *

No dia 20 de dezembro de 1951, em solenidade realizada no Teatro Municipal, colaram grau os seguintes diplomandos pela Faculdade de Engenharia Industrial:

MECÂNICOS

Alberto Tajar, Clovis Júlio Maffei, Eustácio Barreira, Flávio Pedro Badini, Hirose Vamamoto, Horst Frederico João Herr, João Caetano Alvares Neto, José Roberto de Godoy Proença, Luiz Affonso Braga Ferreira, Muriy Ladeira e Paulo Roberto Ottoni Rossi.

QUÍMICOS

Altair Alvers, André Musetti, Bernardo Della Rocca Netto, Breno José Luiz Trombetti, Esther Carolina Mortari, Felício Sadalla, Ivan Guimarães Dutra, Ivo Mantuanelli, Jorge Wilson Hilsdorf, José Cera Sansigolo, Lillian Theresa Senra, Luiz José Ambrosio de Marchi Bherini, Manlio Bedinelli, Manoel Carlos Ribeiro dos Santos, Mário Francisco Reitano, Newton Leme Duarte, Otacilio Alves Caldeira, Pedro Moraes Siqueira, Reynaldo Gama, Vukihiko Horita, Walter Vilela dos Reis e Wilson Martins Talavera.

Paraninfou o ato o eng. José Ermírio de Moraes e o orador da turma foi o engenheiro Paulo Roberto Ottoni Rossi.

* * *

O Instituto de Engenharia congratula-se com os novos engenheiros, desejando-lhes uma feliz carreira e que possam, no exercício de suas atividades, deixar atrás de si as pegadas de uma conduta luminosa e exemplar; concorram, com a melhor de suas energias, para o desenvolvimento técnico da indústria, das ciências e das artes, observando os postulados da ética profissional, servindo aos altos interesses da Nação Brasileira, e elevem, cada vez mais, o nome das respectivas escolas.

SANEAMENTO

O Ministério da Viação e Obras Públicas, de comum acordo com outros organismos federais e estaduais, ligados à agricultura e à saúde pública, leva a efeito nos diversos Estados da União, obras diversas de saneamento e retificação de cursos de água, além da construção de açudes e outros melhoramentos imprescindíveis.

São trabalhos federais que visam ao desenvolvimento de zonas às vezes abandonadas, ao mesmo tempo que possibilitam a aplicação de serviços profiláticos e de combate a males diversos, transmitidos por insetos e variados microbios.

São Paulo é um dos Estados que menos esteve na dependência desses trabalhos. Com raríssimas exceções o Estado e os municípios cuidam dos seus problemas e os resolvem por seus próprios esforços. Há, entretanto, algumas obras de importância que aquele Ministério está executando em São Paulo e citamos aqui a retificação do rio Sorocaba, que atravessa parte da cidade do mesmo nome.

Há pouco, autoridades, entidades e moradores locais enviaram ao titular daquela pasta um ofício em que pleiteiam algumas alterações no programa ora obedecido, para que a cidade receba maiores benefícios e a retificação em apreço alcance mais rapidamente as suas finalidades.

São sugestões que naturalmente serão aceitas, isto porque não trazem dificuldades de qualquer ordem aos trabalhos, enquanto Sorocaba terá possibilidade de expandir-se rapidamente e produzir mais para si, para o Estado e para a União.

São raras as notícias que se recebem sobre saneamento dos vales bandeirantes. O Serviço de Febre Amarela de Combate à Malária continua prestando relevantes serviços, visitando periodicamente todos os focos e contribuindo, dessa maneira, não propriamente para a extinção daqueles males, principalmente da malária, mas para evitar a sua disseminação.

Já são raros os casos de malária em São Paulo, a não ser em alguns lugares onde ainda não foi possível a neutralização do seu "habitat", justamente por dependerem esses lugares de saneamento através da retificação de cursos de águas e eliminação dos charcos.

Aos poucos serão alcançados esses benefícios. A intensificação dessas obras, dentro de acordo que se fizessem com o Estado e o Município, seria, entretanto, o ideal. (De "A Época", de 31/1/1952).